

FATORES QUE INFLUENCIAM NA MOTIVAÇÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA QUE ATUAM NAS INSTITUIÇÕES ESTADUAIS DE ENSINO DO BAIRRO CAMPO GRANDE NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO-RJ

Carla Cristina Nascimento Tito¹, Edem José da Silva¹, Antônio Carlos Carvalho de Almeida¹, Fabíola Claudia Henrique da Costa², Carlos Alberto de Azevedo Ferreira¹.

RESUMO

A motivação dos professores relacionada ao processo educacional deve ser amplamente considerada, visto que a mesma configura-se como um agente transformador de qualquer ambiente de trabalho, pois proporciona um maior desempenho dos profissionais ao realizar as suas tarefas diárias. O presente estudo buscou principalmente identificar o nível motivacional dos professores de Educação Física do ensino médio da rede estadual de ensino do bairro de Campo Grande, no município do Rio de Janeiro, dentro dos seguintes domínios: reconhecimento profissional, autorrealização, estabilidade financeira e profissionalismo. Participaram desta pesquisa 31 professores de Educação Física, os quais responderam a um questionário composto por 31 questões relacionadas ao objetivo deste estudo. A moda foi utilizada para a análise dos dados, indicando uma maior incidência motivacional para os domínios reconhecimento profissional e profissionalismo, caracterizando ainda, o domínio estabilidade financeira como o principal agente de insatisfação dos docentes da rede estadual de ensino. Verificou-se com este estudo que a motivação dos professores de Educação Física sofre influências, positivas ou negativas, de fatores, aqui chamados de “domínios”, que exercem um papel importante no processo ensino-aprendizagem. Recomenda-se que estudos posteriores sejam realizados visando à obtenção dos aspectos motivacionais inerentes aos professores de Educação Física, compreendendo um maior número de domínios, objetivando destacar maiores quantidades de fatores geradores ou não da motivação docente, abrangendo ainda, uma amostra mais abundante pretendendo a obtenção de resultados mais esclarecedores.

Palavras chaves: Educação, motivação e professores.

ABSTRACT

Teachers' motivation in relation to the educational process must be widely considered, since the former is an important transforming agent in any work environment, because it affords greater professional performance when carrying out one's daily tasks. The current study has mainly searched for the motivational level of the High School Physical Education teachers from Campo Grande district public schools, in the city of Rio de Janeiro, within the following aspects: professional acknowledgment, self-accomplishment, financial stability and professionalism. Thirty-one (31) P.E. teachers, who have answered a questionnaire with 31 questions related to this study goal, took part in this research. Trend has been used for data analysis, indicating a bigger motivational occurrence in: professional acknowledgment and professionalism, showing the financial stability aspect as the principal cause of teachers' dissatisfaction in public education. Through this study it has been checked that P.E. teachers' motivation can be positively or negatively influenced by factors that are so called “domains”, which play an important role in the teaching-learning process. It is recommended that later studies be done in order to obtain P.E. teachers' motivational aspects, so that a greater number of domains, more generating factors of motivation or lack of motivation, also including a richer sample can be identified, with the aim of getting more elucidating results.

Key words: Education, motivation and teachers.

INTRODUÇÃO

Segundo Gitahy e Mendes (2006) as ações humanas sempre estão relacionadas aos motivos, e as forças que levam à ação são denominadas impulsos ou instinto.

As percepções referentes ao motivo são apresentadas por diversos autores. Gouvêa e Machado (1997 *apud* BIDUTTE, 2001), apresentam o motivo como um fator interno, não observável e que direciona o comportamento. Desta forma, o motivo pode ser dividido em dois aspectos: o impulso, processo interno que

faz com que o indivíduo tenha a ação do comportamento e a motivação que termina ou diminui quando o objetivo é alcançado.

A motivação compreende fatores e processos que levam as pessoas a uma ação ou à inércia em diversas situações. De modo mais específico, o estudo dos motivos implica no exame das razões pelas quais se escolhe fazer algo ou executar alguma tarefa com maior empenho que outras (CRATTY, 1984 *apud* GITAHY; MENDES, 2006).

Analisando o termo motivação, encontramos sua origem na palavra motivo, com o sentido de causa, ou seja, é o responsável pelas ações dos seres humanos e dos animais em geral (GITAHY e MENDES, 2006).

De acordo com Archer (1989 *apud* MACIEL; SÁ, 2007), as necessidades humanas são as geradoras da motivação, não sendo a satisfação da necessidade a responsável pelo surgimento desta.

Em relação aos tipos de motivação podemos destacar a motivação intrínseca e a motivação extrínseca. Conforme Resende e Soares (1996), motivação extrínseca envolve a performance de um comportamento como um meio para atingir um fim, ou seja, para receber uma recompensa ou evitar uma punição. Já a motivação intrínseca pode ser definida como algo que as pessoas fazem por razões próprias e satisfação interna.

Ainda, de acordo com Archer (1989 *apud* MACIEL, SÁ, 2007), uma pessoa não pode motivar outra, pode sim satisfazer uma necessidade desta, promovendo então fatores que levam à satisfação. Não sendo desta forma caracterizada a motivação na sua forma mais elementar, mas sim fatores que promovem a satisfação.

Da mesma forma que as necessidades biológicas são inerentes ao indivíduo, a motivação intrínseca também o é. Segundo Forties e cols. (1995 *apud* GOUVÊA, 1997), ela é caracterizada como um exercício para si mesmo, realizado apenas pela satisfação de praticar e executar, sem nenhum outro interesse, sendo inerente ao objeto, não dependendo de elementos externos.

De acordo com Nista-Piccolo e Vechi (2006) os pilares da motivação e do interesse dos alunos em participar das aulas de Educação Física são formados por fatores como: os conteúdos ensinados, os métodos adotados as relações interpessoais, o ambiente propiciado às aulas e os professores que ministram estas aulas, ou seja, os fatores citados anteriormente podem ajudar a desenvolver nos alunos gosto pela prática de atividade física. Porém, se o docente não está satisfeito com a sua profissão há uma maior dificuldade em transmitir motivação aos discentes no que diz respeito às aulas de Educação Física.

Existe um consenso em melhorar a qualidade da educação, porém, esta melhora encontra-se voltada unicamente para os discentes, sem levar em conta o principal personagem do processo ensino-aprendizagem, ou seja, enquanto se pensa basicamente nos alunos, os interesses dos professores nem sempre são levados em consideração, sendo estes negligenciados nesse processo (GITAHY e MENDES, 2006).

A docência é uma das profissões que mais causa desgastes psicológico, emocional e físico. Este trabalho que poderia ser uma fonte de realização pessoal e profissional torna-se penoso, frustrante e todas as situações novas que poderiam servir como uma motivação, passam a ser uma ameaça temida e, portanto, evitadas (MATTOS, 1994).

Ainda de acordo com Mattos (1994), existe uma predominância de circunstâncias desfavoráveis na execução de tarefas pedagógicas dos professores de Educação Física, forçando-os a uma reorganização e improvisação no trabalho prescrito, tornando-lhes o trabalho real totalmente descaracterizado em relação às expectativas e a tarefa prescrita.

É necessário destacarmos a importância da motivação dos professores no processo educacional, uma vez que tal ato configura-se como transformador de qualquer ambiente, levando conseqüentemente a um maior envolvimento dos profissionais no desenvolvimento de suas atividades, contribuindo significativamente para um aumento da eficácia do processo.

Maciel e Sá (2007) relatam a existência de novas teorias que abrangem a valorização dos indivíduos dentro das suas unidades organizacionais. Entretanto, foi constatado pelos autores que apesar destas teorias, na prática, os indivíduos envolvidos no processo trabalhista encontram-se desanimados ou mesmo desmotivados.

Ainda segundo os mesmos autores, as conseqüências da falta de motivação no trabalho podem ocasionar sérios danos pessoais/profissionais ou ainda, comprometer as instituições. Em relação às instituições, podem ocorrer perdas de seus padrões de qualidade e produtividade. Já no aspecto pessoal/profissional as conseqüências negativas poderão estar relacionadas à saúde física e mental, ao

stress, à baixa produtividade e desempenho no trabalho, sem contar a falta de comprometimento com sua instituição.

Em virtude do campo de atuação profissional do graduado em Educação Física ser muito amplo, abrangendo desta forma vários ramos, tais como: academias, clubes recreativos, treinamento esportivo, docência, pesquisa científica, entre outros, grande parte dos indivíduos recém-formados, ou formandos em Educação Física apresentam grande dificuldade na escolha da sua atuação profissional no mercado de trabalho.

Desta forma, vários destes profissionais optam pela docência na rede pública de ensino, em virtude da estabilidade profissional, de acordo com o que os autores deste estudo observaram durante o período acadêmico em uma considerada parcela dos estudantes de Educação Física. É importante destacar alguns dos enormes e danosos prejuízos causados por profissionais desmotivados, que afetam principalmente os alunos inseridos no processo educacional, sendo observados na forma de professores faltosos, aplicando seu trabalho de forma ineficiente e sem o mínimo de qualidade, como mostra as recentes avaliações do ensino realizadas no processo educacional brasileiro.

Diante do que foi apresentado até agora, surgem questões do tipo: Os professores de Educação Física encontram-se motivados atuando nas escolas da rede estadual de ensino? Quais fatores levam ao nível de motivação encontrado por meio da realização desta pesquisa? Surge ainda, uma outra questão de grande interesse para este estudo: Por que muitos profissionais procuram emprego na rede estadual de ensino?

Partindo deste princípio tem-se como justificativa para esta pesquisa, o subsídio que ela poderá prestar aos professores e aos graduandos que pretendem buscar na área da Educação Física Escolar a sua fonte de trabalho e renda, visto que os mesmos terão a oportunidade de identificar os fatores que motivam e desmotivam os professores da rede estadual de ensino dentro do processo ensino-aprendizagem, facilitando assim, a sua tomada de decisão.

O objetivo principal desse trabalho é identificar o nível motivacional dos professores de Educação Física da rede estadual de ensino do bairro de Campo Grande, no município do Rio de Janeiro, dentro dos seguintes domínios: reconhecimento profissional, autorrealização, estabilidade financeira e profissionalismo.

MATERIAL E MÉTODO

O presente estudo foi realizado através de uma pesquisa classificada, de acordo com sua natureza, como básica, já que os resultados nela encontrados poderão ser aplicados em outros grupos de indivíduos com as mesmas características, podendo gerar conhecimentos novos e úteis para o avanço da ciência sem aplicação prática prevista.

O problema pesquisado foi abordado de forma quantitativa e qualitativa, visto que, estas formas de abordagens tornam-se complementares para o esclarecimento dos problemas propostos. Segundo Richardson (1989), o método a ser empregado em uma pesquisa deve ser determinado pela essência do problema em questão, desta forma, apesar do método quantitativo ser capaz de traduzir em números opiniões e informações para posterior classificação e análise, existem situações em que se faz necessário entender a natureza do fenômeno social, e para esta compreensão a utilização do método qualitativo é de extrema importância. Poderá também, ser caracterizada como uma pesquisa descritiva e exploratória quanto ao ponto de vista de seus objetivos, em razão de descrever os resultados encontrados e ainda, buscar saber o por quê desse resultado e os fatores que o desenvolveram.

A amostra foi composta por 31 docentes da rede estadual de ensino do Bairro de Campo Grande, Rio de Janeiro-RJ, de ambos os gêneros, graduados em Educação Física à pelo menos dois anos, com a faixa etária variando entre 25 e 52 anos. A amostra foi obtida através da técnica especial de amostragem casual ou aleatória simples, conforme apresentado por Crespo (1998).

O presente trabalho atendeu as Normas para Realização de Pesquisa em Seres Humanos, Resolução 196/96, do Conselho Nacional de Saúde de 10/10/1996, sendo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estácio de Sá (C.A.A.E. 0136.0.308.000-08 / 0201).

Todos os participantes do estudo concordaram em assinar o termo de consentimento livre e esclarecido contendo: objetivo do estudo, procedimentos de avaliação, possíveis consequências, caráter de voluntariedade da participação do sujeito e inserção de responsabilidade por parte do avaliador e da instituição e foi também elaborado um Termo de Informação à Instituição na qual se realizou a pesquisa, com os mesmos itens do termo de consentimento livre e esclarecido.

Os dados que configuraram esta pesquisa foram obtidos através de um questionário denominado de “Questionário para Avaliação da Motivação dos Docentes em Educação Física da Rede Estadual de Ensino” elaborado pelos autores do presente estudo, composto por um texto explicativo, onde foi exposto o objetivo do instrumento e o seu correto preenchimento; um bloco de coleta de dados pessoais dos voluntários, com a finalidade de melhor classificação da amostra quando da análise dos resultados e; um bloco composto por 31 questões fechadas relacionadas ao objetivo desta pesquisa. O questionário foi elaborado com base na escala tipo Linkert, com intervalos variando entre os valores 1 (quando a questão não tinha nada de verdadeira, ou seja, o voluntário discordava totalmente da questão) e 5 (quando o voluntário concordava extremamente com a questão). Desta forma, a tendência para a “satisfação” em um determinado domínio foi considerada para os intervalos 4 e 5 e, para a “insatisfação”, os intervalos 1 e 2, ficando o intervalo 3 classificado como “indiferente”.

Para que o presente estudo desse sequência, primeiramente foi contatada a Coordenadoria Regional Metropolitana IV (METRO IV), órgão responsável pelas instituições estaduais de ensino do Bairro de Campo Grande, Rio de Janeiro-RJ. A este órgão foi entregue uma carta contendo a apresentação dos pesquisadores e os objetivos da pesquisa em questão. A partir da aceitação da pesquisa pela METRO IV, foi realizado um contato inicial com o diretor ou coordenador das escolas estaduais, sobre jurisdição da mesma, para explicação do estudo e entrega dos questionários aos professores de Educação Física, ficando estes a serem recolhidos posteriormente.

A análise dos dados foi realizada através da estatística descritiva, sendo este um procedimento utilizado para organizar e coletar dados de forma conveniente e organizada. Foi utilizada como medida de tendência central a moda, por representar o valor da variável que corresponde à observação mais frequente em uma série de valores (CRESPO, 1998).

ANÁLISE E DISCUSSÃO DE RESULTADOS

Conforme esclarecido anteriormente, o objetivo deste estudo foi o de identificar o nível motivacional de professores de Educação Física da rede estadual de ensino do bairro de Campo Grande, no município do Rio de Janeiro, dentro dos seguintes domínios: reconhecimento profissional, autorrealização, estabilidade financeira e profissionalismo. Desta forma, faz-se necessário à definição destes domínios, para que haja uma correta classificação das questões constantes no instrumento utilizado para a coleta de dados desta pesquisa.

Segundo Rose Jr. e Tresca (2000), a motivação é um processo que leva os indivíduos a uma ação ou inércia em diversas situações. As teorias motivacionais destacam que um indivíduo pode ter como fonte de suas ações razões internas ou externas, desta forma, o reconhecimento pode ser definido como uma recompensa extrínseca, visto que, é tido como um sentimento de gratidão por parte de outro indivíduo, ou seja, ocorre quando alguém lhe valoriza por algo que você fez ou por quem você é.

Conforme Moretti (2003), os sentimentos de autorrealização são atingidos quando um indivíduo encontra um sentido para a sua vida fora de si próprio, ou seja, alguma coisa que exista no mundo exterior. O ser humano não trabalha somente para a obtenção de recursos financeiros, mas traz consigo sentimentos e ambições, ou seja, cria expectativas e envolve-se, buscando o crescimento dentro daquilo que desenvolve e realiza.

A estabilidade financeira pode ser entendida como um fator que confere uma certa tranquilidade ao indivíduo em relação ao seu futuro. Uma situação econômica estável pode ser fundamental para a realização de projetos, como a aquisição da casa própria ou a educação dos filhos, entre outros. Além do mais, as condições de vida mudam e muitas pessoas procuram estar preparadas para novas situações e desafios (BUENO e LAPO, 2003).

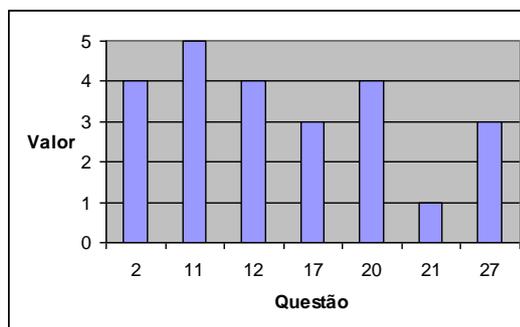
De acordo com Yuka (2001), o profissionalismo pode ser apresentado como uma característica global dos indivíduos em relação à profissão que exercem. As profissões distinguem-se uma das outras por exigirem uma série de características distintas, desta forma, o somatório destas características inerentes a um profissional o possibilita realizar as suas tarefas a contento dentro do seu ambiente de trabalho. Isto é, cada profissional tem responsabilidades individuais e responsabilidades sociais, pois envolvem pessoas que delas se beneficiam.

Para análise dos resultados as questões foram agrupadas conforme os seus domínios, desta forma, têm-se para o domínio reconhecimento as seguintes questões: 2, 11, 12, 17, 20, 21 e 27; para o domínio autorrealização as questões 5, 6, 7, 9, 13, 14, 15, 16, 18, 25 e 31, para o domínio estabilidade financeira as questões 3, 4, 22, 28 e 30 e para o domínio profissionalismo as questões 1, 8, 10, 19, 23, 24, 26 e 29. Em

virtude de algumas questões apresentarem características negativas e outras apresentarem características positivas, fez-se necessário para uma correta análise dos resultados, proceder à inversão das respostas das questões número 6, 7, 9, 17, 21, 24, 25, 29 e 30, consideradas neste estudo como sendo de caráter negativo.

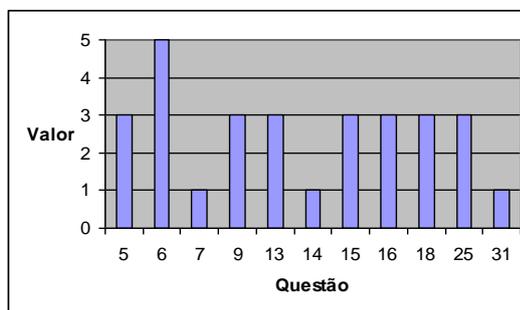
As figuras abaixo apresentam a distribuição dos resultados observados para cada domínio.

Figura 1. Reconhecimento Profissional.



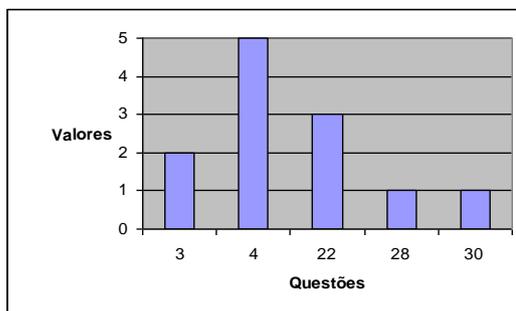
Os resultados da figura 1 demonstram que, para as questões 17 (Na instituição onde leciona você percebe pouco interesse dos alunos pelas aulas de Educação Física.) e 27 (Para seus colegas de profissão a Educação Física é uma disciplina que possui a mesma importância que as demais disciplinas.), houve uma maior incidência relacionada ao intervalo 3, classificado como “indiferente” neste estudo. Entretanto, para as questões 2 (Você tem um bom relacionamento com os demais professores na instituição onde leciona.), 11 (Obteve apoio familiar na ocasião da escolha profissional.), 12 (Dentro da sua profissão sente-se reconhecido pelos seus colegas de trabalho.) e 20 (Chefes e colegas de profissão o veem como um profissional dedicado), a maior incidência dos resultados foi considerada para os intervalos 4 e 5, adotando, desta forma, uma tendência para a “satisfação”. Pode-se ainda observar através da análise da figura 1, que a maior acessão das respostas que indicam “satisfação” foi considerada para a questão 11. O maior nível de “insatisfação” neste domínio, foi representado pela questão 21 (Se os alunos demonstrassem maior interesse pelas aulas de Educação Física, você sentiria mais motivação em relação a sua profissão.), ficando este resultado atribuído ao intervalo 1.

Figura 2. Autorrealização.



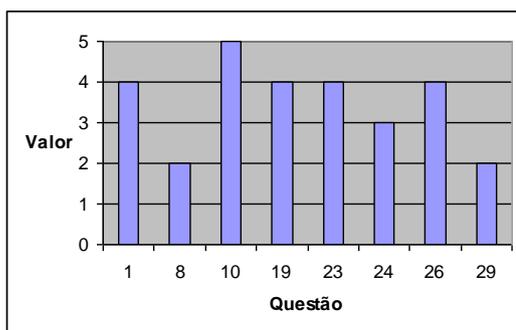
Observando-se os resultados apresentados na figura 2, verifica-se uma maior incidência do intervalo 3 (indiferente), entretanto para a questão 6 (Assim que surgir uma oportunidade você trocará de profissão.), foi priorizado o intervalo 5, indicando um alto grau de satisfação dos docentes nesta questão, ou seja, os docentes relacionados neste estudo se identificam com as suas profissões e não pretendem abandoná-las. As questões 7 (Aumentos salariais tornariam a sua profissão mais motivante.), 14 (Sua graduação em Educação Física foi escolhida pela facilidade em conseguir emprego.) e 31 (Não possui arrependimento por ter escolhido trabalhar na rede estadual.), apresentaram uma tendência para a “insatisfação”, considerando-se que os resultados apresentados foram classificados no intervalo 1.

Figura 3. Estabilidade Financeira.



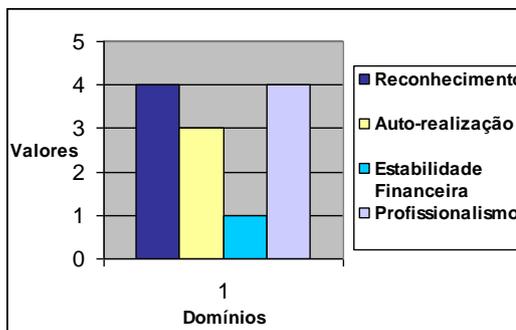
Analisando-se os resultados constantes na figura 3, pode-se verificar que apenas a questão 4 (Procurou emprego na rede estadual em virtude da estabilidade profissional), apresentou um índice satisfatório, ficando as demais questões classificadas nos intervalos rotulados como “insatisfatório” ou “indiferente”.

Figura 4. Profissionalismo.



Os resultados da figura 4 demonstram uma tendência para a “satisfação”, que pode ser observada através das questões 1 (Você procura ser criativo ao elaborar seus planos de aula.), 10 (Dentro da escola em que trabalha você tem autonomia para realizar novos projetos.), 19 (Nos últimos dois anos você realizou novos projetos em relação a sua docência na rede estadual de ensino.), 23 (Você participa ativamente na elaboração dos projetos pedagógicos da instituição onde trabalha.) e 26 (Na instituição em que trabalha existem instalações adequadas para o desenvolvimento das aulas de Educação Física.). Observa-se ainda que, as questões 8 (Na instituição onde trabalha, você percebe total comprometimento das famílias com a educação dos seus filhos, facilitando a sua atuação como professor.) e 29 (A sua profissão ocupa todo o seu tempo.), apresentaram uma incidência à “insatisfação”.

Figura 5. Comportamento dos Domínios.



A figura 5 representa um confronto entre os quatro domínios propostos neste estudo, com o objetivo de identificar o nível motivacional dos professores de Educação Física do ensino médio da rede estadual de ensino do bairro de Campo Grande, no município do Rio de Janeiro.

Pode-se observar através da análise da figura 5, que os domínios reconhecimento e profissionalismo, apresentaram uma maior incidência voltada para a “satisfação”, ou seja, os docentes que fizeram parte deste

estudo, sentem-se reconhecidos pelos seus colegas de trabalho e superiores hierárquicos, pelo trabalho que desenvolvem enquanto professores de Educação Física, recebendo o mesmo prestígio que os professores de outras disciplinas da rede estadual de ensino. Entretanto, este estudo confronta os resultados obtidos por Soriano e Winterstein (1998) quando relatam que, através dos seus estudos, verificaram que os professores de Educação Física manifestaram em alguns pontos, descontentamento com o tratamento diferenciado dentro da escola por colegas e supervisores, sendo este fato atribuído a uma mera discriminação sem sentido e injusta por parte dos mesmos.

Os mesmos autores mencionam ainda que os assuntos relacionados à Educação Física Escolar têm sido constantes nos simpósios, congressos e seminários, principalmente no que diz respeito as manifestação de descontentamento para com esta, principalmente quando o tema abordado abrange áreas como: conteúdo, competência profissional dos professores, perspectiva técnicas e profissionais. Apesar dos aspectos negativos apresentados anteriormente por Soriano e Winterstein (1998), em relação ao profissionalismo docente, o presente estudo apresentou, sob a ótica dos próprios professores, que os mesmos procuram usar criatividade ao elaborarem os seus planos de aula e que procuram participar dos projetos pedagógicos da instituição de ensino estadual onde lecionam, bem como elaborar novos projetos visando um melhor aprendizado por parte dos discentes.

Em relação ao domínio autorrealização, os resultados concernentes a figura 5, indicam um grau de indiferença por parte dos docentes, ou seja, os resultados indicam que, uma parcela dos professores, encontra-se realizados profissionalmente, enquanto uma outra parcela desses profissionais não apresenta nível satisfatório em relação à realização profissional. Segundo Borgatto, Lemos e Nascimento (2003), a autorrealização diferencia-se de pessoa para pessoa, tendendo a sofrer alterações ao longo da vida, em virtude da inclusão do indivíduo na sociedade, esta condição humana resulta de um conjunto de parâmetros modificáveis ou não, que caracterizam as condições que vivem o ser humano, desta forma, os parâmetros individuais compreendem o estilo de vida e a hereditariedade, já os parâmetros sócio-ambientais abrangem a moradia, a assistência médica, as condições de trabalho e remuneração, a educação, as opções de lazer e o meio ambiente.

Considerando a estabilidade financeira, a figura 5 aponta, através da observância dos seus resultados, que este domínio é o principal precursor da insatisfação dos docentes da rede estadual de ensino. Mediante esta constatação, Bueno e Lapo (2003), relatam que a baixa remuneração é uma das principais causas de exoneração por parte dos docentes da rede estadual de ensino, e quando esta é somada as péssimas condições de trabalho e a falta de perspectiva de crescimento profissional a questão salarial se torna mais evidente.

CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

Por meio da análise e discussão de resultados e ressaltando-se as limitações e características desta pesquisa, pôde-se observar que os professores integrantes deste estudo estão satisfeitos com o reconhecimento proporcionado pelos seus colegas de trabalho e superiores hierárquicos em relação a sua atuação enquanto profissional de Educação Física. Em relação ao profissionalismo, a observância dos resultados indicou que os docentes procuram desempenhar as suas atribuições profissionais de maneira eficiente dentro do seu ambiente de trabalho, buscando ser criativos e realizando novos projetos quando assim se faz necessário. Considerando o domínio autorrealização, pôde-se constatar que os professores não se encontram totalmente realizados no que diz respeito a sua profissão, podendo, este fato, estar relacionado com a insatisfação do plano de carreira e da baixa remuneração proporcionados pelo estado, conforme verificado através do domínio estabilidade financeira, sendo este classificado, neste estudo, como sendo o maior gerador da desmotivação profissional. Observou-se ainda, uma incidência satisfatória voltada para a estabilidade profissional, podendo esta ser destacada como um dos principais geradores de motivação por parte dos docentes constantes da amostra desta pesquisa.

Verificou-se com este estudo que a motivação dos professores de Educação Física sofre influencias de fatores, aqui chamados de “domínios”, que exercem um papel importante no processo ensino-aprendizagem, podendo, no entanto, estes fatores exercerem aspectos positivos ou negativos, indicando assim a necessidade de se considerar estes domínios na hora de se realizar análises sobre a interferência dos mesmos na vida destes professores.

Apresentada as considerações finais para esta pesquisa, recomenda-se que estudos posteriores sejam realizados visando à obtenção dos aspectos motivacionais inerentes aos professores de Educação Física, compreendendo um maior número de domínios, objetivando destacar maiores quantidades de fatores

geradores ou não da motivação docente, abrangendo ainda, uma amostra mais abundante pretendendo a obtenção de resultados mais esclarecedores.

É oportuno também recomendar que pesquisas dessa natureza sejam realizadas sem a premência de tempo, devido à grande dificuldade de se aplicar um instrumento dessa natureza a uma amostra que encontra-se dispersa num universo complexo como uma rede escolar. Assim, fica como uma recomendação o cuidado que se deve tomar na hora da coleta de dados se o critério tempo for imprescindível na realização da pesquisa.

REFERÊNCIAS

BIDUTTE, Luciana de Castro. Motivação nas aulas de Educação Física em uma escola particular. **Revista semestral da associação brasileira de psicologia escolar e educacional (ABRAPEE)**, 5(2), p. 49-58, 2001. Disponível em <http://www.abrapee.psc.br> Acesso em: 02 mar. 2008.

BORGATTO, Adriano Ferreti; LEMOS, Carlos Augusto Fogliarini; NASCIMENTO, Juarez Vieira do. Parâmetros individuais e sócio-ambientais da qualidade de vida percebida na carreira docente em Educação Física. **Revista Brasileira de Educação Física e do Esporte**, 21(2), p.81-93, abr./jun.2007. Disponível em <http://www.usp.br/eef/rbefe/> Acesso em 15 nov. 2008.

BUENO, Belmira Oliveira; LAPO, Flavinês Rebolo. Professores, desencanto com a profissão e abandono do magistério. **Caderno de Pesquisa – USP**, 118, p.65-88, mar. 2003. Disponível em <http://www.scielo.br> Acesso em: 06 nov. 2008.

CRESPO, Antonio Arnot. **Estatística fácil**. 16 ed. São Paulo: Saraiva, 1998.

GITAHY, Raquel Rosan C.; MENDES, Anselmo Alexandre. Fatores que influem na motivação de professores da rede estadual de ensino, no exercício do magistério na cidade de Maringá-PR. **Revista CESUMAR - ciências humanas e sociais aplicadas**, 11(2), p. 97-112, jul./dez.2006, Disponível em <http://www.cesumar.br/pesquisa/periodicos/index.php> Acesso em: 02 mar. 2008.

GOUVÊA, F.C. Motivação e atividade esportiva. In: MACHADO, A.A. (Org), **Psicologia do esporte: temas emergentes**. 1. ed. Jundiaí: Ápice, 1997.

MACIEL, Saulo Emmanuel Vieira; SÁ, Maria Auxiliadora Diniz de. Motivação no trabalho: uma aplicação dos dois fatores de Herzberg. **Revista Eletrônica Studia Diversa**, 1(1), p.62-86, out. 2007. Disponível em <http://www.ccae.ufpb.br> Acesso em: 02 mar. 2008.

MATTOS, M.G. de. **Vida no trabalho e sofrimento mental do professor de Educação Física da escola municipal: implicações em seu desempenho e na vida profissional**. São Paulo USP (doutorado), 1994.

MORETTI, Silvinha. Qualidade de vida no trabalho e autorrealização humana. **Revista Leonardo Pós – ICPG**, 1(3), p. 73-80, ago./dez. 2003. Disponível em <http://www.icpg.com.br> Acesso em: 06 nov. 2008.

NISTA-PICCOLO, Leni Vilma; VECHI, Rodrigo Luiz. Educação Física escolar na perspectiva da teoria: Ensinar para a compreensão. Org. Graciela Lonbardi e Paula Pogrê. **O ensino para a compreensão: a importância da reflexão e da ação no processo de ensino-aprendizagem**. Vila Velha: Hoper, 2006.

RESENDE, Helder Guerra; SOARES, Antônio J. C. Conhecimento e especificidade da Educação Física escolar, na perspectiva da cultura corporal. **Revista Paulista de Educação Física**, supl.2, p.49-59, 1996. Disponível em <http://www.usp.br/eef/rpof> Acesso em: 24 fev. 2008.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa Social: Métodos e Técnicas**. São Paulo: Atlas, 1989.

ROSE JÚNIOR, Dante de; TRESKA, Rosemary Pezzetti. Estudo comparativo da motivação intrínseca em escolares praticantes e não praticantes de dança. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, vol. 8 n. 2, p. 9-13, 2000.

SORIANO, Jeane Barcelos; WINTERSTEIN, Pedro José. Satisfação no trabalho do professor de Educação Física. **Revista Paulista de Educação Física**, 12(2), p.145-159, jul./dez.1998. Disponível em <http://www.usp.br/eef/rpof> Acesso em 15 nov. 2008.

YUKA, Cristiane. **Ética e profissionalismo**. Recife: 2001. Disponível em <http://paginas.terra.com.br/arte/yuka/etica.htm> Acesso em: 01 nov. 2008.

¹ Universidade Estácio de Sá - Campus Bangu - Rio de Janeiro/RJ

² Universidade Castelo Branco / Rio de Janeiro/RJ